



## ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE NO SETOR DE HORMONIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOÃO VICTOR COSTA SILVESTRE; CAMILA MONTEIRO SOUSA; TATIARA MARIA BATISTA LIMA

**Introdução:** A hormonioterapia é indicada para pacientes com receptores hormonais positivos e o tempo de tratamento pode variar a depender do tipo de câncer e progressão da doença, melhora da sobrevida livre de doença e taxa mortalidade. Geralmente esse tratamento envolve a combinação com abordagem local ou sistêmica com cirurgia, radioterapia e quimioterapia no controle do câncer, mas existem casos que podem iniciar o tratamento diretamente com uso de hormônios. **Objetivo:** Apresentar o atendimento farmacêutico no setor de hormonioterapia de um programa de residência multiprofissional em cancerologia de um hospital de referência em oncologia do estado do Ceará, durante o período de junho de 2023. **Relato de caso:** Dentro desse serviço, o farmacêutico residente realiza a análise técnica da prescrição e a consulta farmacêutica, na qual é executada anamnese e orientações, por meio de linguagem clara e compreensível, quanto ao uso correto do hormônio, condições de armazenamento, posologia e possíveis efeitos colaterais. Também são realizadas conciliações medicamentosas, verificação de interações medicamentosas e alimentares, além do esclarecimento de dúvidas pertinentes ao tratamento com a hormonioterapia, aumentando a compreensão do paciente sobre a sua farmacoterapia e por fim é disponibilizado o serviço de farmácia para orientações futuras independente do setor que paciente estiver até o momento da alta. A adesão e persistência ao tratamento pode ser influenciada por fatores ligados ao próprio paciente, serviço de saúde, crenças e hábitos de vida. Nesse contexto, o farmacêutico é de suma importância no setor de hormonioterapia contribuindo para o aumento da adesão ao tratamento, na prevenção e manejo dos eventos adversos, promovendo maior segurança e autonomia no uso da terapia oral pelos pacientes, como na economia referente aos custos com hospitalização, equipamentos e recursos humanos empregados no tratamento oncológico. **Conclusão:** A hormonioterapia oral proporciona aos familiares e principalmente o paciente oncológico maior controle e responsabilidade sobre a terapia utilizada e menor interferência na sua rotina habitual e vida social.

Palavras-chave: **ANTINEOPLÁSICOS HORMONAIS; ADESÃO AO MEDICAMENTO; CUIDADOS FARMACÊUTICOS; ; FARMACOTERAPIA; TRATAMENTO FARMACOLÓGICO**